

Foto: Welmiton Fabio Ribeiro



Trigo BRS 207: Nova Opção para os Triticultores do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais e Goiás

José Maria Vilela de Andrade¹

O trigo é primordialmente um cereal de climas temperados a subtropicais moderadamente secos. Seu contínuo melhoramento genético tem gerado cultivares adaptadas às regiões tropicais e moderadamente húmidas ([Mota, 1969](#)) como nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil ([Silva et al., 1976](#); [Camargo et al., 1977](#)).

O trigo tem-se constituído alternativa de cultivo em sequeiro depois da soja ou, sob irrigação, depois do feijão, do milho, da cenoura e do alho. Nas duas condições, contribui para a estabilidade dos sistemas de cultivo e para o lucro da propriedade rural. O incremento da produção regional, além de reduzir os custos da farinha de trigo aos consumidores, concorre para desenvolvimento dessa região.

A Embrapa Cerrados vem lançando novas variedades de trigo desde 1982 com elevada produtividade, resistência às doenças fúngicas e que atendem às exigências do mercado. Assim, em 2001, foi recomendada mais uma cultivar para o sistema irrigado do Cerrado: a BRS 207.

Essa cultivar destina-se a cultivos de entressafra, sob irrigação em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, em locais com altitudes superiores a 400 metros (Minas Gerais) e 500 m (Goiás e Distrito Federal). Apresenta boas qualidades panificáveis (pertence à classe trigo pão), resistência ao acamamento, elevada produtividade, com de rendimento médio de 17% e 9% superior à Embrapa 22, em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, respectivamente. Em 2002, apresentou produtividade recorde de 7000 kg/ha em condições de lavoura, na região do Alto Paranaíba, MG.

A cultivar BRS 207 originou-se do cruzamento entre a mexicana Seri 82 e a linhagem PF 813, realizado na Embrapa Cerrados em 1988. Depois de vários anos de seleção, em gerações segregantes, obteve-se a linhagem CPAC 9186. No período de 1995 a 1998, participou dos ensaios de campo da rede experimental de trigo do Brasil Central, destacando-se em rendimento e demais características agronômicas. As avaliações de qualidade e da descrição morfológica foram feitas na Embrapa Trigo.

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, vilela@cpac.embrapa.br

Depois de sua aprovação, foi registrada e protegida no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com a denominação BRS 207.

O objetivo deste trabalho foi apresentar as principais características da cultivar BRS 207 para auxiliar os produtores e os agentes da assistência técnica na adoção de práticas mais adequadas que permitem expressar seu potencial genético de rendimento e de qualidade industrial.

Características

Hábito vegetativo: semi-ereto

Ciclo: médio (61 dias da emergência ao espigamento e 110 da emergência à maturação plena)

Estatura: média (84 cm)

Disposição da folha bandeira: ereta

Coloração da aurícula: incolor, ocorrendo plantas com aurículas pouco coloridas

Arista: aristada

Forma da espiga: fusiforme

Comprimento da espiga: semicurta (81,7 mm)

Densidade da espiga: semidensa (44,7 mm)

Número médio de espiguetas por espiga: 19

Número de grãos por espiguetas: 4

Coloração da gluma: clara

Pubescência da gluma: glabra

Forma do ombro da gluma: inclinado (em 95% dos casos)

Forma da quilha: reta

Comprimento do dente: médio (5,86 mm)

Forma do grão: ovalado

Comprimento do grão: médio

Coloração do grão: vermelho-claro

Resistência ao acamamento: boa

Resistência à debulha: boa

Reação à ferrugem da folha: suscetível

Em condições de campo: suscetível

Reação à ferrugem do colmo: SI (sem informação)

Reação a oídio: suscetível

Qualidade industrial

Dureza do grão: semiduro

Força geral do glúten ou W: média de 248 X 10⁻⁴ J

Classe Comercial: Trigo Pão

Com essas características, sugere-se o uso da farinha originada da cultivar BRS 207 em panificação, fabricação de folhados e de massas alimentícias e na confecção de produtos domésticos.

Rendimento de grãos

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) da cultivar BRS 207 e os rendimentos relativos às testemunhas BR 33 e Embrapa 22, em oito locais em Goiás e no Distrito Federal. Período: 1995 a 1998.

Local	BRS 207 (kg/ha)	BR 33 (kg/ha)	Embrapa 22
Planaltina – DF	5.562	5.329	5.098
Cristalina – GO	5.100	5.262	5.081
Rio Verde – GO	4.062	4.025	3.730
Goiânia – GO	3.149	3.333	3.218
Itapaci –GO	3.479	3.994	2.986
Senador Canedo – GO	4.465	3.592	3.600
Silvânia – GO	5.542	4.995	5.638
Urutaí – GO	3.934	3.467	3.392
Média (kg/ha)	4.740	4.535	4.340
Rendimento comparativo (%)	109	104	100

Tabela 2. Rendimento de grãos da BR 207 e o relativo à testemunha Embrapa 22, em 10 locais em Minas Gerais no período de 1995 a 1998.

Local	BRS 207 (kg/ha)	Embrapa 22 (kg/ha)
Coimbra	5.704	4.012
Iraí de Minas	3.807	3.483
Nova Porteirinha	4.455	4.134
Paracatu	6.087	4.357
Planura	3.250	2.200
Rio Paranaíba	4.789	4.272
São Gotardo	6.027	4,917
Uberaba	3.338	2.936
Unaí-Fazenda do Sr. João Moter	4.266	3.632
Unaí-Fazenda do Sr. Alcides Vezoli	4.657	4.621
Viçosa	4.395	4.010
Média (kg/ha)	4.536	3.870
Rendimento comparativo (%)	117	100

Recomendações para o cultivo

Época de semeadura: de 10 de abril a 31 de maio

Espaçamento: 17 cm entre fileiras

Densidade: 270 a 350 sementes aptas por/m²

Profundidade de semeadura: em torno de 5 cm

Não se recomenda o cultivo em solos que tenham pH abaixo de 5,5 na camada arável.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, A. P. de; ALFONSI, R. R.; PINTO, H. S.; CHIARINI, J. V. Zoneamento da aptidão climática para as culturas comerciais em áreas de cerrado. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO, 4., 1976, Brasília, DF. **Bases para utilização agropecuária**. São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1977. p. 89-105.

MOTA, F. S. da. Regiões bioclimáticas para o trigo no Brasil. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 772 - 776, 1969.

SILVA, A. R. da; LEITE, J. C.; MAGALHÃES, J. C. A. J.; NEHMAIER, N. **A cultura do trigo irrigada nos Cerrados do Brasil Central**. Planaltina, DF: Embrapa-CPAC, 1976. 70 p. (Embrapa-CPAC. Circular Técnica, 1).

Wheat BRS 207: a new option for the wheat growing in the Federal District and Minas Gerais and Goiás States

Abstract - *The new wheat cultivar BRS 207 (Triticum aestivum L.) was developed by Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, from crosses between Mexicana cultivar Seri 82 and line PF 813 in 1988. It is recommended for cultivation in the dry season under irrigation in the States of Minas Gerais and Goiás, and in the Federal District. It presented a high grain yield, medium maturity cycle and resistance to lodging. Average of 10 experiments conducted between 1995 and 1998 showed grain yield was 17% (Minas Gerais State) and 9% (Goiás State and Federal District) superior to Embrapa 22 (control). In addition, BRS 207 has a medium industrial quality as measured by strong gluten content.*

Index terms: *wheat, variety, irrigation, yield, Central Brazil*

Comunicado Técnico, 72

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br



1ª edição
1ª impressão (2002): 100 exemplares

Expediente

Supervisão editorial: *Nilda Maria da Cunha Sette.*
Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira Jaime Arbués Carneiro.*
Editoração eletrônica: *Leila Sandra Gomes Alencar.*
Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza Jaime Arbués Carneiro.*